



Tradução

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
經濟及科技發展局  
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ngan Iek Hang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e ouvidas as opiniões do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), da Autoridade Monetária de Macau (AMCM), do Instituto Cultural (IC), do Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF) e da Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A (MID), relativamente à interpelação escrita do Sr. Deputado Ngan Iek Hang, de 29 de Novembro de 2024, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1241/E954/VII/GPAL/2024, de 13 de Dezembro de 2024, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Dezembro de 2024, cumpre-nos responder o seguinte:

O Governo da RAEM atribui grande importância ao reforço da cooperação regional, apoiando proactivamente o sector industrial e comercial na exploração dos mercados do Interior da China e do exterior, bem como na criação contínua de condições favoráveis para promover uma melhor integração de Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional. Por exemplo, desde a assinatura do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau” (CEPA), o Interior da China e Macau têm vindo a alargar o conteúdo da cooperação no âmbito da liberalização. No dia 10 de Outubro do ano passado, as duas partes assinaram, em Macau, o Acordo relativo à Alteração ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA II (Acordo relativo à Alteração II), que entrará em vigor no dia 1 de Março do corrente ano. Este Acordo pode alargar ainda mais a abertura do Interior da China ao comércio de serviços de Macau, no qual serão acrescentadas medidas de liberalização nos sectores de serviços de tecnologia de ponta, financeiros, audiovisuais e culturais, por forma a reduzir as restrições ao acesso ao mercado.

Ao mesmo tempo, o Acordo relativo à Alteração II elimina o requisito do exercício, pelo menos 3 anos, de actividade comercial substancial para os prestadores de serviços de Macau da maior parte dos sectores de serviços, criando condições mais favoráveis e espaço de desenvolvimento para os prestadores de serviços de Macau explorarem o mercado do Interior da China. No sector de tecnologia, as empresas de Macau certificadas no âmbito do “Programa de Certificação de Empresas de Tecnologia”, desde que reúnam os requisitos, são consideradas como as empresas de tecnologia de ponta no Interior da China em termos de recebimento do tratamento igual, exceptuando os benefícios fiscais; é permitido aos prestadores de serviços de Macau que preencham os respectivos requisitos



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
經濟及科技發展局  
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

obterem no Interior da China as respectivas qualificações técnicas; é eliminado o limite da percentagem do capital social detida pelas empresas de Macau na prestação de serviços de centros de dados da Internet nas zonas piloto.

No sector dos serviços financeiros, o Acordo relativo à Alteração II elimina o requisito do exercício, pelo menos 5 anos, de actividade comercial substancial para os bancos de Macau e elimina a restrição relativa ao activo total no fim do ano das instituições financeiras estrangeiras para a sua participação social em seguradoras, entre outros. Nos sectores audiovisuais e culturais, é permitido às empresas de Macau investirem na produção cinematográfica e as telenovelas co-produzidas com a parte do Interior da China podem ser consideradas como domesticamente produzidas para efeitos da sua emissão e distribuição, entre outros. No futuro, o Governo da RAEM irá continuar a reforçar a comunicação e a cooperação com os diversos ministérios do Estado, congregando os esforços de todos os sectores, no sentido de ajudar o sector empresarial a aproveitar, da melhor forma, as medidas preferenciais concedidas no âmbito do CEPA e a integrar-se, de forma activa, na conjuntura do desenvolvimento nacional.

Além disso, com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia da China, os serviços competentes de Macau, Hengqin e Zhuhai construíram conjuntamente o “Centro de Cooperação e Intercâmbio de Ciência e Tecnologia entre a China e os Países da Língua Portuguesa”, no intuito de promover o intercâmbio e a cooperação na área da inovação científica e tecnológica entre a China e os Países de Língua Portuguesa, e apoiar o desenvolvimento das indústrias tecnológicas de Macau, Hengqin e Zhuhai e a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau (adiante designada por Grande Baía). Nos últimos anos, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) organizou, sucessivamente, várias actividades, nomeadamente, o “Concurso de Inovação e Empreendedorismo (Macau) para as Empresas de Tecnologia do Brasil e de Portugal” e o “Grupo de visita de estudo das empresas de inovação tecnológica dos países de língua portuguesa à Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, além disso, foram realizados vários *roadshows*, sessões de esclarecimento sobre políticas e bolsas de contacto, tendo as referidas actividades sido organizadas em colaboração com as entidades competentes da Província de Jiangsu, Província de Guangdong e Município de Beijing, para o intercâmbio e a articulação entre as entidades de inovação científica e tecnológica locais e as equipas de inovação científica e tecnológica do Brasil e de Portugal.

No futuro, a DSEDT continuará a promover a cooperação e o intercâmbio na área da



澳門特別行政區政府

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟及科技發展局

Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

ciência e tecnologia entre a China e os Países de Língua Portuguesa, apoiando proactivamente o investimento das empresas dos Países de Língua Portuguesa que tenham interesse em desenvolver-se na Grande Baía e a expansão para o exterior das empresas tecnológicas do Interior da China que tenham interesse em desenvolver-se no estrangeiro, estabelecendo uma ponte de ligação entre as empresas de inovação do Interior da China (especialmente da Grande Baía) e dos Países de Língua Portuguesa, através da identificação das necessidades potenciais de todas as partes, no sentido de desempenhar o papel de Macau como ponte de cooperação na inovação científica e tecnológica entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Por outro lado, a AMCM tem mantido uma estreita ligação com as instituições de supervisão financeira do Interior da China e dos Países de Língua Portuguesa, tendo continuado a reforçar o intercâmbio e a cooperação financeira. No futuro, a AMCM continuará, em conformidade com a estratégia do desenvolvimento da diversificação adequada «1+4», a promover uma série de trabalhos essenciais, através da expansão de novas áreas do sector financeiro, da optimização das infra-estruturas financeiras corpóreas e incorpóreas, bem como do desenvolvimento em colaboração de Macau e Hengqin. Entre as quais se destacam a aceleração do desenvolvimento de um mercado obrigacionista que articule com o Interior da China e conecte com o Mundo, a prestação de serviços de investimento e de financiamento às empresas do Interior da China e dos Países de Língua Portuguesa; envide de esforços para conectar os sistemas de infra-estruturas financeiras, tais como os sistemas de pagamento, compensação e custódia de valores mobiliários com o Interior da China e Hong Kong, de modo a facilitar, de forma ordenada, o fluxo de capitais e a conveniência de pagamento para os residentes da Grande Baía; aprofundamento da colaboração financeira transfronteiriça, especialmente na “Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, em áreas como a instalação mútua de instituições financeiras, pagamentos móveis transfronteiriços, gestão financeira transfronteiriça, financiamento através da emissão de títulos transfronteiriços, contas do comércio livre multifuncionais, bem como a construção de uma plataforma de serviços financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Além disso, o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau (Parque Industrial), como um veículo importante para promover a diversificação adequada da economia de Macau e uma plataforma importante para promover a industrialização, a modernização e a “globalização” da medicina tradicional chinesa, tem realizado um grande volume de trabalho nas áreas de



澳門特別行政區政府

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟及科技發展局

Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

promoção contínua da aglomeração da indústria de medicina tradicional chinesa, investigação e desenvolvimento simultâneos, internacionalização, formação de quadros qualificados e integração da população de Macau e das empresas de Macau na Grande Baía. Até Novembro de 2024, há 238 empresas (incluindo 85 empresas de Macau) na zona do Parque Industrial e 128 empresas assinaram contratos para se estabelecer no Parque Industrial (incluindo 56 empresas de Macau estabelecidas), envolvendo medicina tradicional chinesa, produtos de saúde, biomedicina, dispositivos médicos, serviços médicos, serviços auxiliares e outras áreas relacionadas, tendo formado uma atmosfera de aglomeração industrial.

O Parque Industrial também está empenhado em prestar assistência às empresas no desenvolvimento, registo de declaração e produção por encomenda de preparados de medicina tradicional chinesa para uso externo, preparados de medicina tradicional chinesa para instituições médicas, medicamentos com denominação e prescrição idênticas e entre outros produtos. Até Novembro de 2024, o Parque Industrial desenvolveu e registou 8 medicamentos tradicionais chineses para uso externo comercializados em Hong Kong e Macau (incluindo 5 de Macau), 14 medicamentos com denominação e prescrição idênticas, 2 medicamentos de medicina tradicional chinesa inovadores e 16 preparados de medicina tradicional chinesa para instituições médicas, realizou o desenvolvimento secundário de 1 produto comercializado e a produção por encomenda transfronteiriça de 1 produto ao abrigo do mecanismo “Medicamento de Macau + Produção em Hengqin + Sob Supervisão de Macau”.

No futuro, o Parque Industrial continuará a promover a internacionalização da medicina tradicional chinesa e ajudar “a população de Macau e as empresas de Macau” a integrarem-se no desenvolvimento da Grande Baía. Com base no trabalho acima mencionado, o Parque Industrial intensificará os esforços para promover a concretização de projectos-chave, criar um lugar importante para a inovação na herança da medicina tradicional chinesa e construir um centro de oncologia de classe mundial Macau-Hengqin, bem como se esforçará por transformar o Parque Industrial em uma base da indústria de grande saúde de medicina tradicional chinesa de grande influência.

O ISAF tem mantido contactos com os serviços competentes do Interior da China, ampliando e aprofundando a cooperação entre Macau e o Interior da China na área de supervisão farmacêutica, promovendo o desenvolvimento sinérgico da indústria de *big health* dos dois locais. Por outro lado, o ISAF continua a promover a introdução de mais



澳門特別行政區政府

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟及科技發展局

Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

preparados hospitalares de medicina tradicional chinesa do Interior da China para utilização em Macau, através da adesão a organizações internacionais e da participação em conferências relacionadas, bem como da deslocação aos países de língua portuguesa para realizar intercâmbio na área de supervisão farmacêutica, no sentido de divulgar os diplomas legais de medicina tradicional chinesa de Macau, o regime de supervisão e administração e as respectivas políticas, aumentar a confiança internacional nos produtos de medicina tradicional chinesa e promover o desenvolvimento dos produtos no mercado internacional.

No âmbito da promoção da cooperação económica e comercial regional, o IPIM tem como prioridade promover os trabalhos relativos à Grande Baía. Entre Julho e Setembro do ano anterior, o IPIM deslocou-se às cidades da Grande Baía para realizar bolsas de contactos e, com base no consenso de cooperação alcançado, este ano, em Janeiro, deslocar-se-á a Zhuhai, Zhongshan e Jiangmen, entre outras cidades, para aprofundar a ligação com as entidades comerciais locais, ajudar as empresas a agarrarem as oportunidades surgidas com a abertura da travessia marítima de Huangmaohai e assinar um novo acordo de cooperação com as autoridades de regulação do mercado da Província de Guangdong no sentido de actualizar os “Serviços Convenientes para o Registo Comercial nas nove cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, reforçando a rede de serviços aos investidores da Grande Baía.

O IPIM, através da plataforma de Macau entre a China e os Países de Língua Portuguesa, continuará a empenhar-se nos trabalhos de incentivo das empresas do Interior da China e de Macau de modo a que estas explorem, em conjunto, os mercados dos Países de Língua Portuguesa. Os referidos trabalhos abrangem a participação na 2.<sup>a</sup> edição da “Exposição Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau)”, que terá lugar em Outubro do corrente ano, bem como a participação na 16.<sup>a</sup> edição do “Encontro de Empresários para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, que terá lugar na Guiné Equatorial em meados do corrente ano, em conjunto com os Serviços do Comércio do Município de Beijing e outras entidades do Interior da China. Estes trabalhos irão ainda articular-se com o serviço de “Conduta do Comércio China-PLP” e o serviço “One-Stop” para Investidores para prestar apoio às empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa a fixarem-se em Hengqin e a expandirem a sua rede de negócios tendo Hengqin como ponto de partida.

No âmbito de intercâmbio e cooperação cultural, o IC tem vindo a estimular os



澳門特別行政區政府

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟及科技發展局

Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

sectores culturais e criativos locais a efecturarem visitas de intercâmbio à Zona de Cooperação Aprofundada e à Grande Baía, por exemplo, tendo organizado em conjunto com as respectivas cidades a “Feira de Artesanato Macau • Hengqin” e a “Feira de Artesanato na Zona da Grande Baía”, procurando alargar os meios de venda que os empreendedores culturais de Macau aplicam no Interior da China e aumentar a visibilidade das marcas culturais e criativas de Macau.

O IC também tem vindo a organizar eventos culturais e turísticos diversificados, incluindo o evento intitulado “Noite de Luar de Haojiang – Bailado”, organizado em conjunto com o Ministério da Cultura e Turismo da República Popular da China, e o “*Macau International Comedy Festival*”, organizado em conjunto com as empresas privadas, utilizando o modelo “Um festival, dois lugares”, com vista a elevar o nível de intercâmbio e cooperação entre o Interior da China e Macau e impulsionar o intercâmbio de quadros qualificados. Em relação ao intercâmbio de talentos em outras áreas, também é muito diversificado e está a decorrer de uma forma ordenada.

No que diz respeito à partilha de dados económicos e comerciais com o Interior da China, o IPIM estabeleceu um mecanismo de cooperação com as autoridades comerciais do Interior da China, com vista a recolher, anualmente, dados económicos e comerciais das províncias e municípios do Interior da China. Estes dados serão posteriormente compilados e disponibilizados na página electrónica e, neste momento, encontram-se actualizados para o ano 2023. No futuro, serão estudados meios para reforçar a interconexão das plataformas de informação, otimizar os nós de actualização de dados e harmonizar as formas de apresentação, a fim de facilitar o acesso dos investidores às informações.

Relativamente ao terceiro ponto da interpelação, o IC referiu que, para concretizar a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia de “1+4”, o Governo da RAEM, através da promoção da transformação e aproveitamento dos recursos históricos e culturais, em conjunto com as empresas integradas de turismo e lazer, impulsiona os trabalhos de revitalização das zonas históricas, dando continuidade à realização de visitas virtuais aos locais classificados do património cultural, aumentando a experiência da feira de indústrias culturais; tem vindo a criar projectos de exposições e espectáculos emblemáticos, incluindo a organização constante do “Desfile Internacional de Macau”, do “Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e do “Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau”, entre



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
經濟及科技發展局  
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

outros, no intuito de promover o intercâmbio cultural regional; e atrair equipas cinematográficas e televisivas do Exterior para visitar Macau no sentido de elevar a reputação internacional.

Ao mesmo tempo, aproveita-se devidamente o cartão de visita dourado da “Cidade Cultural da Ásia Oriental” para que, nos eventos anuais de renome, façam-se planos de convite de artistas do Interior da China, do Japão e da Coreia do Sul, bem como artistas de renome internacional, para actuarem em Macau, e se incentivem as empresas integradas de turismo e lazer a aproveitarem bem as suas instalações de qualidade para virem a organizar muito mais exposições culturais e espectáculos e actividades de intercâmbio de grande apelo internacional, proporcionando aos residentes e turistas projectos culturais e turísticos de alta qualidade, contribuindo da maneira para a construção de “Uma Faixa, Uma Rota” e a integração na conjuntura do desenvolvimento nacional.

O Governo da RAEM continuará a aperfeiçoar a construção do sistema de serviços culturais públicos, a preparar-se activamente e a criar condições favoráveis ao reforçar a capacidade de Macau na organização de grandes eventos culturais e artísticos internacionais e na realização de espectáculos, aumentar a eficácia geral da realização de eventos artísticos e culturais no “Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau”, contribuindo para a construção da “Cidade de Espectáculos” e, através da plataforma internacional de intercâmbio artístico-cultural de Macau, permita que muito mais grupos artísticos chineses de qualidade participem em grandes eventos culturais e artísticos internacionais, no sentido de demonstrar ao mundo o encanto da cultura chinesa.

Aos 6 de Janeiro de 2025.

O Director dos Serviços,

Yau Yun Wah